



## Empreendimento

# Obras da Torre Infinity avançam este Verão

O pedido de licenciamento para a construção da Infinity, da Vanguard Properties, foi aprovado pela Câmara de Lisboa. Aquela que é considerada “uma das maiores torres” da cidade deverá entrar em obra até Julho deste ano

**Cidália Lopes**

clopes@construir.pt

Com a aprovação em reunião de câmara da licença de construção do Infinity, o projecto desenhado pela equipa da Saraiva + Associados vai finalmente avançar. De acordo com a acta da reunião de câmara, foi aprovado o pedido de licenciamento para obra de construção de um edifício destinado ao uso habitacional, na parcela que confronta com a Rua de Campolide, Rua Canto da Maia e com a via férrea a poente, sito na freguesia de Campolide”.

Segundo José Cardoso Botelho, managing director da Vanguard Pro-

perties, promotora do empreendimento, “foi já lançado o concurso para a adjudicação da obra”, que deverá ficar concluído dentro de cinco semanas.

Se tudo correr dentro do previsto “é expectável que as obras devam começar em Junho ou Junho deste ano”.

Embora a aprovação tenha apenas recaído sobre a licença de construção, José Cardoso Botelho confirmou, ainda, que todos os projectos das especialidades já foram entregues à autarquia na totalidade.

Situado na zona de Sete Rios e com 80 metros de altura, a Infinity “será um marco na paisagem de Lisboa devido à sua dimensão, localização e

linhas arquitectónicas”, referiu José Cardoso Botelho

Com cerca de 195 apartamentos, com tipologias de T0 a T5 Duplex, num total de 50.000 m<sup>2</sup> de área de construção, a ‘Torre’ vai oferecer uma qualidade e um conjunto de serviços únicos e de excelência aos seus residentes.

O condomínio oferecerá um conjunto de amenities, onde se destacam as piscinas exterior no 24º piso, piscina interior e piscina de crianças, duas salas de festas, ginásio, kids club, Spa, salas de reuniões e pátio interior com extensas áreas ajardinadas complementadas por um campo de Padel.

O projecto terá ainda 352 vagas de estacionamento no interior do lote, distribuídos por 3 pisos abaixo do solo. O edifício será composto por três acessos, um viário localizado a poente do edifício e dois a nascente. O principal terá duplo pé direito e será composto por áreas de espera generosas, o segundo localizado



D.R.

mais a norte terá como objectivo permitir a tomada e largada de residentes e visitas do condomínio.

Segundo os promotores, a Infinity beneficiará de amplas vistas, no qual se destacam as vistas sobre Monsanto, a Sul sobre Lisboa e sobre o rio Tejo, numa implantação concêntrica, composta por três “asas” ligadas a um núcleo central onde cada braço terá uma organização tipológica própria.

“A imagem fluída e orgânica do edifício, enfatiza a peça arquitectónica de linhas modernas e elegantes. Alguns apartamentos em duplex disporão de terraços com duplo pé-direito, ajardinados”, pode ler-se na descrição do investimento. ■